



Espírito Santo registra criação de 18,2 mil novas vagas formais, de janeiro a setembro de 2019

No dia 17 de outubro, a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia divulgou os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referentes ao mês de setembro de 2019.

A movimentação do mercado de trabalho capixaba no mês de setembro resultou na criação de 2.929 postos formais, consequência de 26.373 admitidos contra 23.444 desligados. Apesar do saldo positivo do mês ser inferior em 12% ao verificado para o mesmo mês de 2018 (gráfico 1), este sustenta o crescimento de vagas observado para o mês desde 2017.

No acumulado do ano, a criação de 18.235 novos postos formais superou em 9% o resultado do mesmo período de 2018, indicando até aqui uma quantidade de contratações no mercado de trabalho formal capixaba maior em 2019 do que o verificado para o mesmo período em 2018. Pelo gráfico 2 é possível notar a tendência de

saldos líquidos de postos formais positivos indicado pela média móvel de 12 meses que atenua as variações sazonais.

Na análise do total de postos formais do Espírito Santo, houve crescimento de 2,54% do estoque de postos verificado em dezembro de 2018, sendo registrados em setembro um total de 735.083 postos formais no estado capixaba.

Para o Brasil, apesar da movimentação do mercado de trabalho no mês ter criado 157.213 novos postos formais, número 5% superior ao verificado no mesmo período do ano passado, no acumulado do ano, o total de novos postos celetistas foi inferior em 6% ao verificado no mesmo período de 2018, somando de janeiro a setembro 761.776 novos postos de carteira assinada.

Ainda assim, a criação de postos celetistas de janeiro a setembro de 2019 cresceu em 1,89% o total de postos celetistas registrados em dezembro de 2018, totalizando em setembro 39,2 milhões de postos de carteira assinada no país.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil – Setembro de 2019

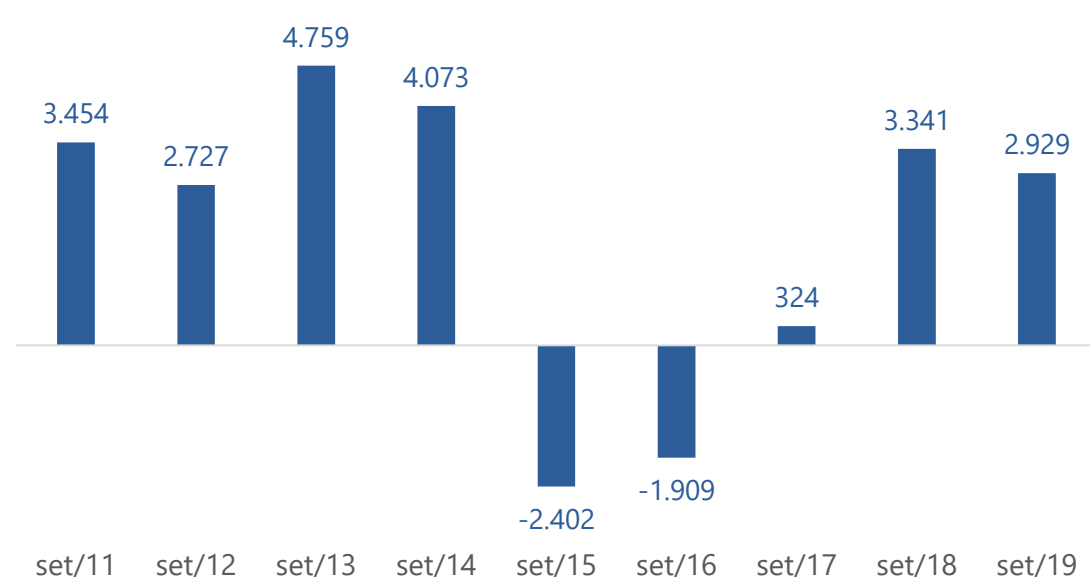
Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Setembro de 2019 ¹	26.373	23.444	2.929	1.341.716	1.184.503	157.213
Acumulado no ano (jan-set/2019) ²	273.013	254.778	18.235	12.416.563	11.654.787	761.776
Acumulado em 12 meses (ago/18 - set/19) ²	348.624	329.864	18.760	15.966.514	15.418.217	548.297

¹Sem ajuste.

²Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo.

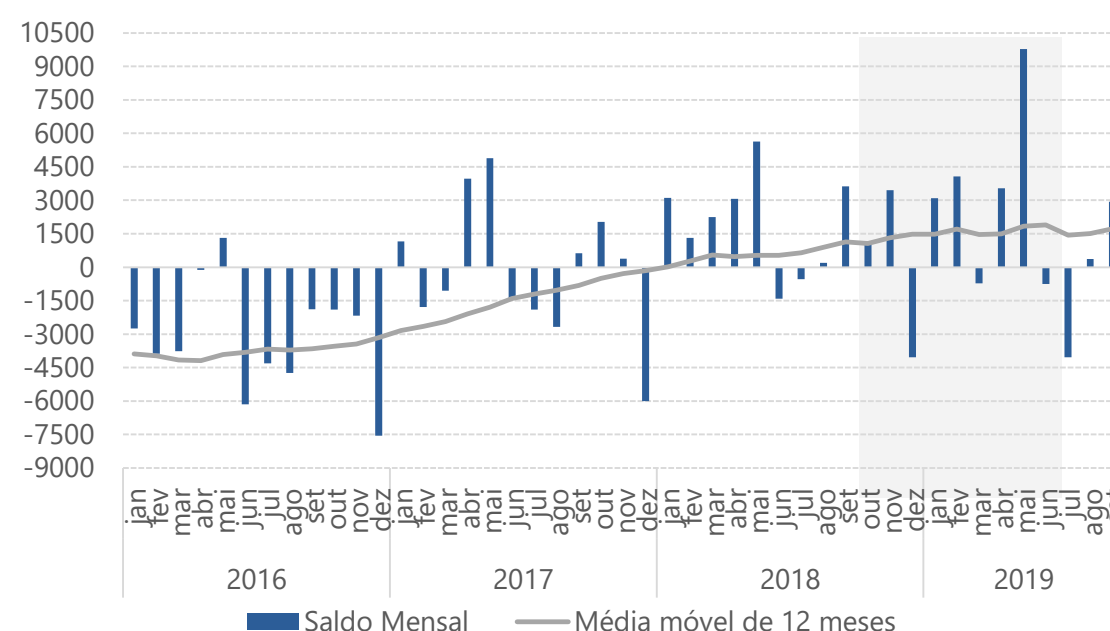
Fonte: CAGED

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais nos meses de setembro¹ - Espírito Santo



¹Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

Gráfico 2 - Saldo líquido de postos formais - Espírito Santo
Saldo com ajuste¹



¹Série ajustada com declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de setembro de 2019.

Fonte: CAGED

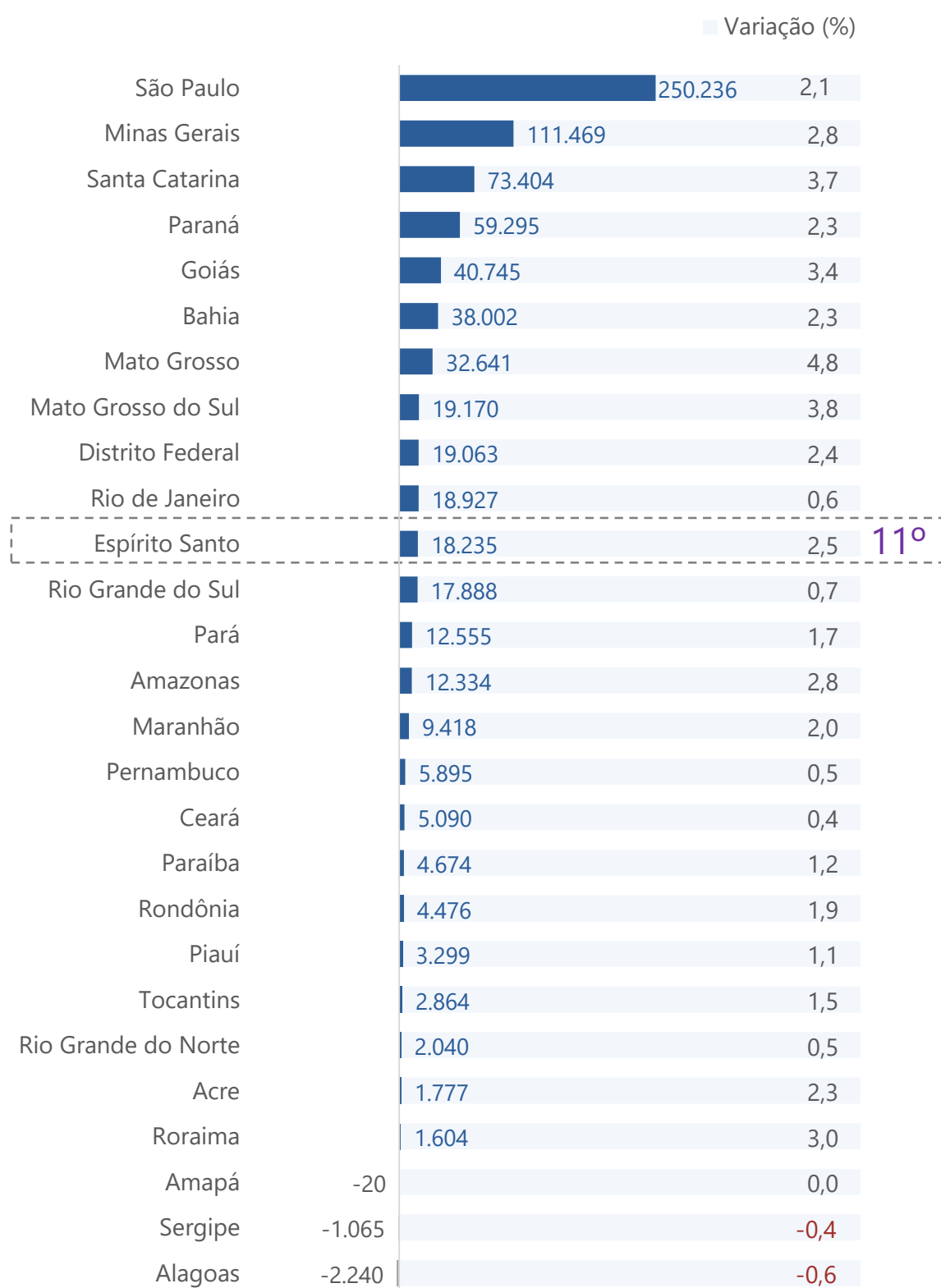


No acumulado do ano, até setembro de 2019, a movimentação do mercado de trabalho formal capixaba colocou o estado na décima primeira posição entre aqueles com mais vagas celetistas criadas (+18.235), conforme apresenta o gráfico 3. Os estados que ocuparam as três primeiras posições neste ranking foram São Paulo (+250.236), Minas Gerais (+111.469) e Santa Catarina (+73.404).

De janeiro a setembro de 2019, apenas três estados reduziram mais postos celetistas do que criaram, sendo Alagoas (-2.240), Sergipe (-1.065) e Amapá (-20).

Quanto a ampliação do estoque de postos formais registrado em dezembro de 2018, os estados que mais aumentaram o número de vagas de emprego em 2019 foram Mato Grosso, com crescimento de 4,8%, seguido por Mato Grosso do Sul (3,8%) e Santa Catarina (3,7%).

Gráfico 3 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado no ano de 2019¹ e variação²

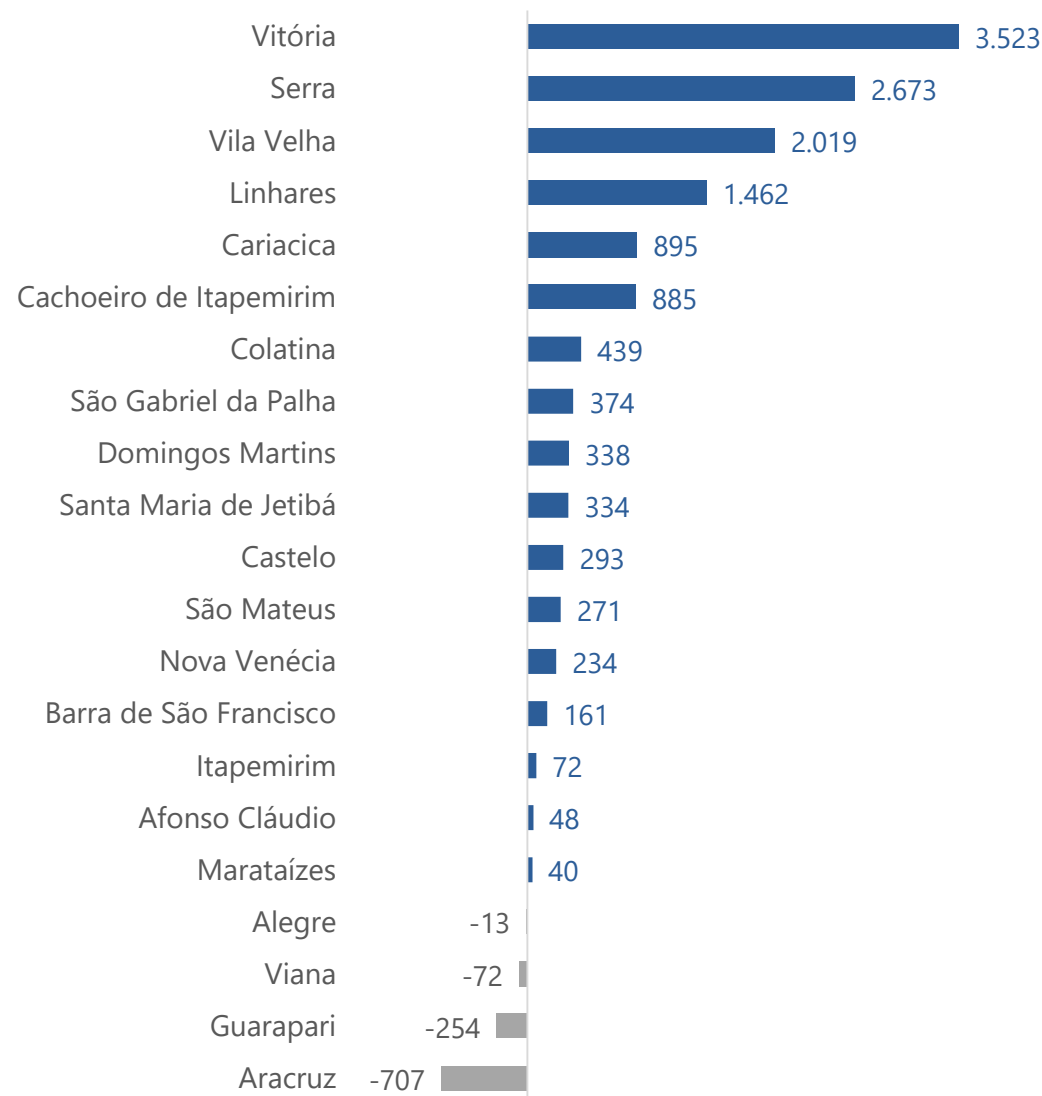


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Fonte: CAGED

Gráfico 4 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo
Acumulado no ano de 2019²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo.
Fonte: CAGED

O gráfico 4 traz o saldo de postos formais dos municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes. Por meio dele é possível observar que os municípios com mais postos formais criados, de janeiro a setembro de 2019, foram Vitória (+3.523), Serra (+2.673), Vila Velha (+2.019) e Linhares (+1.462).

Em Vitória, o setor de serviços foi o maior responsável pela criação de novas vagas (+3.796). Já em Serra, a construção civil impulsionou em maior medida a abertura de novas contratações, registrando 1.740 novos postos no município. Em Vila Velha, as novas vagas celetistas foram criadas mais intensamente nos setores de serviços (+1.390) e comércio (+286). Já em Linhares, a abertura de novos postos na indústria de transformação (+652) e em atividades de serviços (+602) favoreceram o saldo positivo de emprego formal do município.

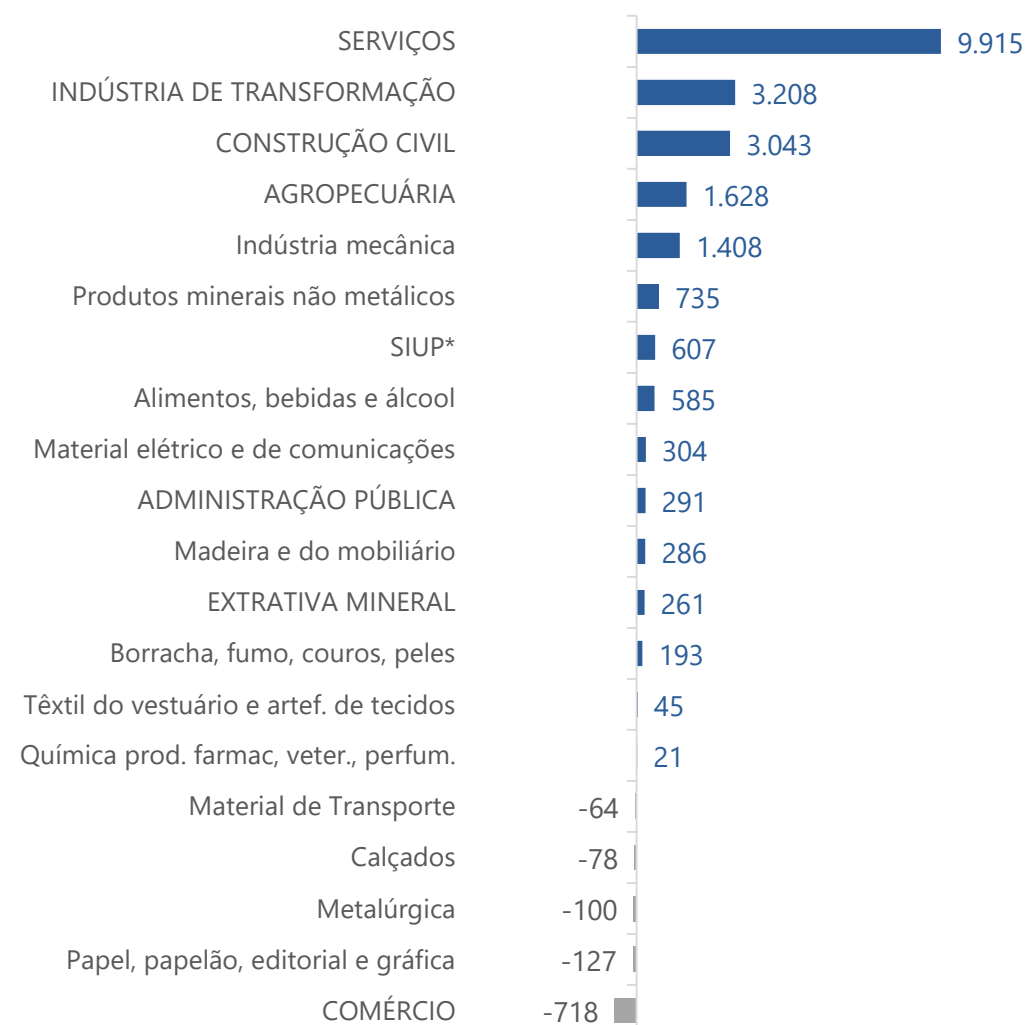
Entre os municípios com redução de postos celetistas, no período de janeiro a setembro de 2019, estão Aracruz (-707), Guarapari (-254), Viana (-72) e Alegre (-13). A redução de vagas em Aracruz esteve relacionada à desaceleração de novas contratações no setor de serviços (-902) e agropecuária (-150). Já em Guarapari, a redução de 395 postos no comércio influenciou fortemente o saldo negativo do município. Assim como em Viana, em que o comércio destruiu 226 vagas no período analisado.

RESULTADOS SETORIAIS

Dos 735.083 postos formais registrados no mercado de trabalho capixaba em setembro de 2019, 44,8% se concentravam em atividades do setor de serviços, 24,9% em atividades do comércio e 16% na indústria de transformação. Sendo estes três setores responsáveis por 85,6% dos empregos celetistas do estado. Para o Brasil, a participação desses setores no estoque de 39,2 milhões de postos de trabalho com carteira assinada é semelhante, com as atividades de serviços, comércio e indústria de transformação representando 86,7% dos postos formais, com respectivas participações de 45,1%, 22,9% e 18,7%.

Ainda pela tabela 2, observa-se que no Espírito Santo, em 2019, os setores que mais ampliaram seus totais de postos formais em comparação aos registrados em dezembro de 2018 foram SIUP (7,3%), construção civil (7,2%) e agropecuária (5,1%). Para o Brasil, as maiores ampliações de vagas foram verificadas na construção civil (5,9%), agropecuária (5,44%) e indústria extrativa mineral (3,21%).

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais na indústria de transformação - Espírito Santo
Acumulado no ano de 2019¹



¹Série com ajuste com declarações entregues fora do prazo.

*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

As atividades da indústria de produtos minerais não metálicos também contribuíram com a abertura de novas vagas celetistas (+735), registrando maior quantidade de novos postos nos municípios de Serra (+234) e Cachoeiro de Itapemirim (+177). A indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico também contribuiu ampliando postos (+585), com abertura de novas vagas principalmente em Cachoeiro de Itapemirim (+230) e Colatina (+155). Ainda na análise da indústria de transformação, as atividades que fecharam vagas em maior quantidade foram a indústria de papel, papelão editorial e gráfica (-127), com redução concentrada no município de Vitória (-104), e a indústria metalúrgica (-100), fechando vagas em maior intensidade no município de Aracruz (-409).

No acumulado do ano, registraram também abertura de novas vagas as atividades de construção civil (+3.043), contabilizadas majoritariamente no município de Serra (+1.740). A agropecuária também abriu novos postos (+1.628), verificados principalmente no município de Pinheiros (+1.268). Assim como a indústria extrativa (+261), a qual abriu vagas em maior quantidade nos municípios de Anchieta (+55) e Linhares (+51).

Já o setor de comércio reduziu 718 vagas de janeiro a setembro de 2019, em sua maior parte em atividades do comércio varejista (-1.607), principalmente nos municípios de Vitória (-487), Guarapari (-391), Cariacica (-384) e Serra (-304).

Tabela 2 – Estoque e participação por setor de Atividade Econômica – Espírito Santo e Brasil
Setembro de 2019

Setores	Espírito Santo			Brasil		
	Estoque	Participação (%)	Variação (%)	Estoque	Participação (%)	Variação (%)
Total	735.083	100,0	2,54	39.172.204	100,0	1,98
Serviços	329.453	44,8	3,10	17.650.707	45,1	2,46
Comércio	182.675	24,9	-0,39	8.982.341	22,9	-0,34
Indústria de transformação	117.278	16,0	2,81	7.315.378	18,7	1,91
Construção Civil	45.316	6,2	7,20	2.092.120	5,3	5,90
Agropecuária	33.523	4,6	5,10	1.640.883	4,2	5,44
Extrativa mineral	10.739	1,5	2,49	201.651	0,5	3,21
SIUP*	8.923	1,2	7,30	423.356	1,1	1,59
Administração Pública	7.176	1,0	4,23	865.768	2,2	2,02

¹A variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

Fonte: CAGED

Na análise do saldo de postos formais por setores de atividade de janeiro a setembro de 2019, para o Brasil, os setores que mais impulsionaram a expansão de vagas foram serviços (+423.837), indústria de transformação (+137.269), construção civil (+116.530) e agropecuária (+84.641).

Já para o Espírito Santo (gráfico 5), no acumulado do ano, o setor de serviços se destacou na criação de novas vagas celetistas (+9.915), impulsionado pela abertura de postos em atividades de comercialização e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico (+4.279), serviços médicos, odontológicos e veterinários (+1.891) e transportes e comunicações (+1.067).

No estado, a indústria de transformação também ampliou postos formais (+3.208), em maior medida devido ao aumento de vagas na indústria mecânica (+1.408), verificado mais intensamente nos municípios de Aracruz (+962), Cariacica (+308), Serra (+142) e Guarapari (+106).



O gráfico 6 traz a comparação anual dos saldos líquidos de postos, formais acumulados de janeiro até setembro, para os setores de atividade econômica do Espírito Santo.

Em análise aos gráficos, percebe-se que, em 2019, a indústria de transformação reduziu em 26% a criação de postos formais na comparação com o mesmo período de 2018, mas manteve o saldo positivo verificado nos últimos três anos.

Resultado semelhante foi verificado para o setor de construção civil, o qual reduziu em 25% a abertura de novos postos, mas manteve o saldo positivo nos últimos 2 anos.

Já a indústria extrativa voltou a contratar mais do que demitir em 2019, apresentando saldo positivo para o período (+261). O setor de agropecuária, extrativa vegetal e pesca também ampliou em 7% a criação de postos em 2019, na comparação com o mesmo período de 2018.

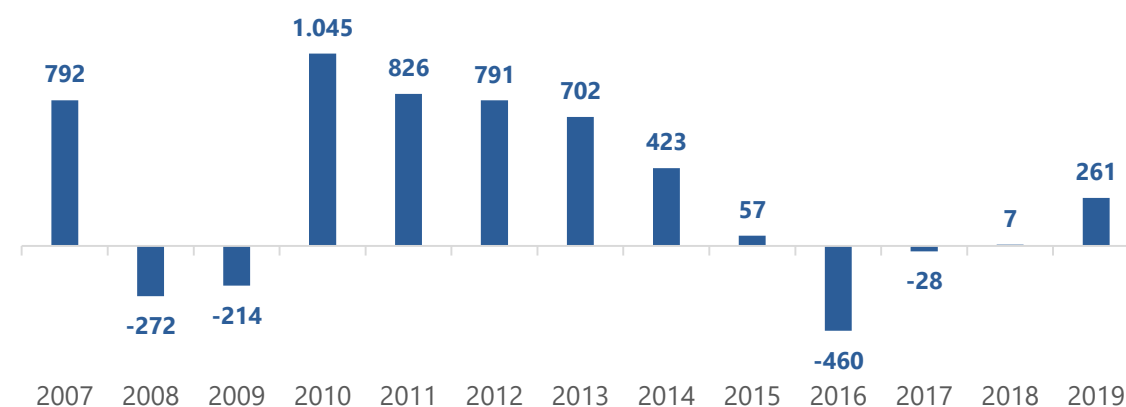
O mesmo movimento foi verificado para o setor de serviços que acresceu em 11% o total de novas vagas em 2019 na comparação com o mesmo período de 2018. Já para o setor de comércio, a redução de vagas registrada em 2019 (-718) foi inferior a verificada para o mesmo período de 2018 (-1.757).

Gráfico 6 - Evolução mensal do saldo líquido de postos formais por setor – Espírito Santo
Saldo acumulado no ano (jan-set) com ajuste¹

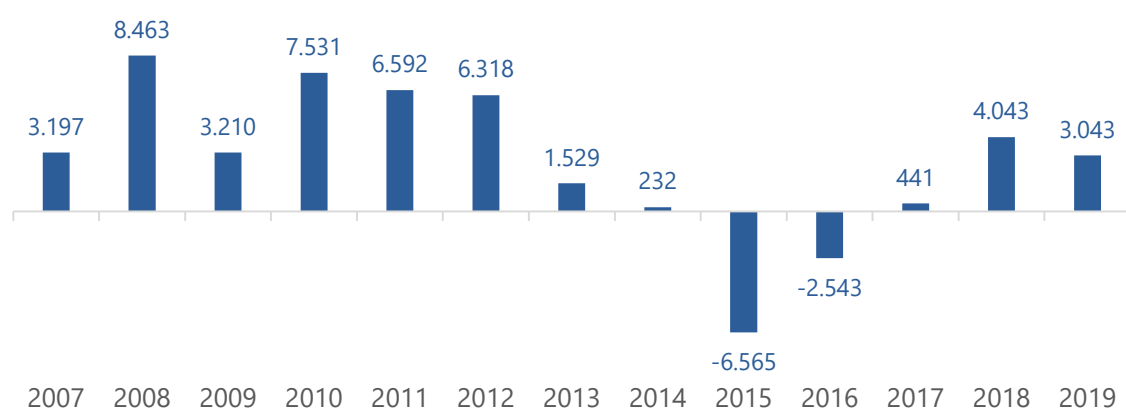
Indústria de Transformação



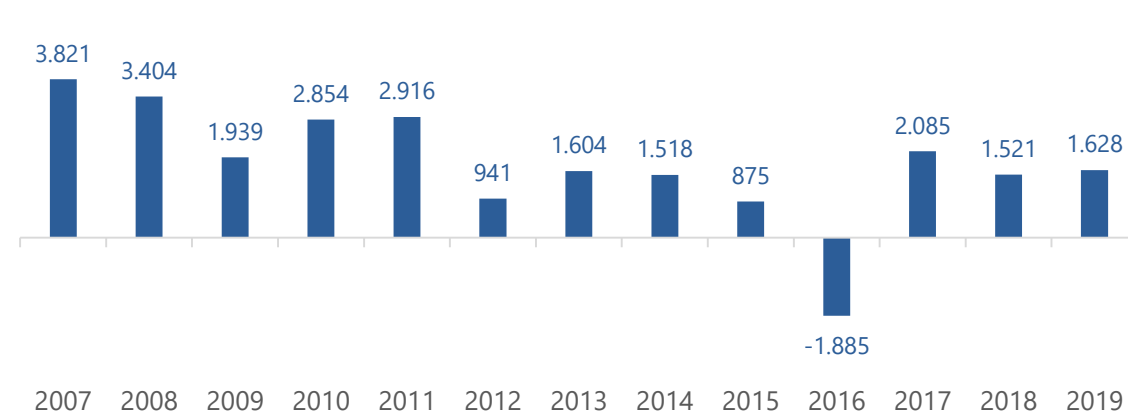
Indústria Extrativa



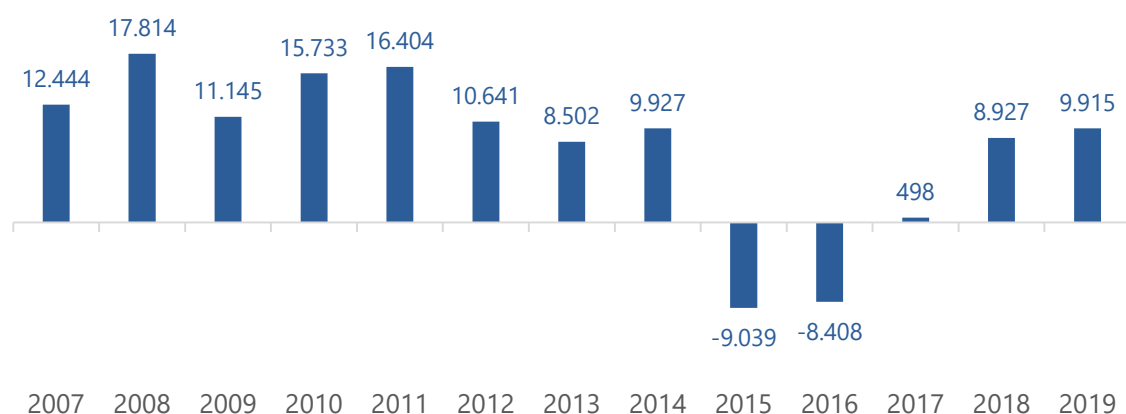
Construção Civil



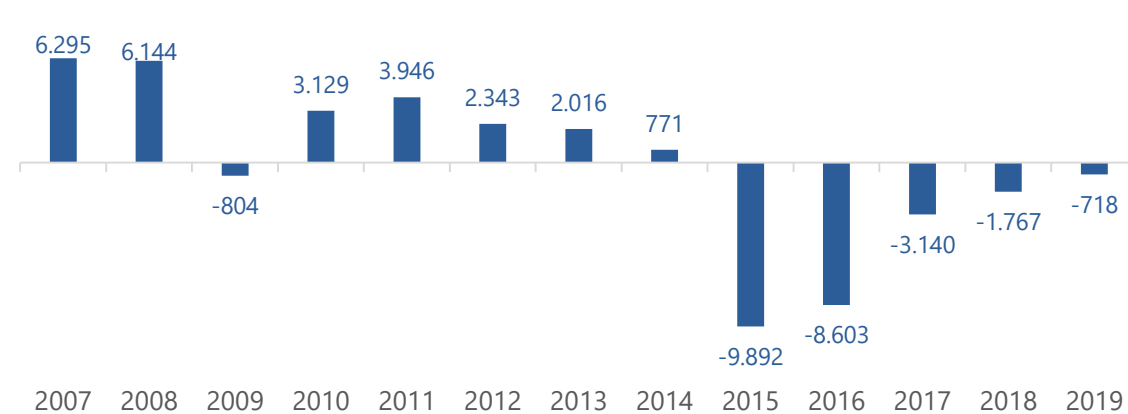
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca



Serviços



Comércio



¹Séries ajustadas pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho com as declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro de 2019.

Fonte: CAGED



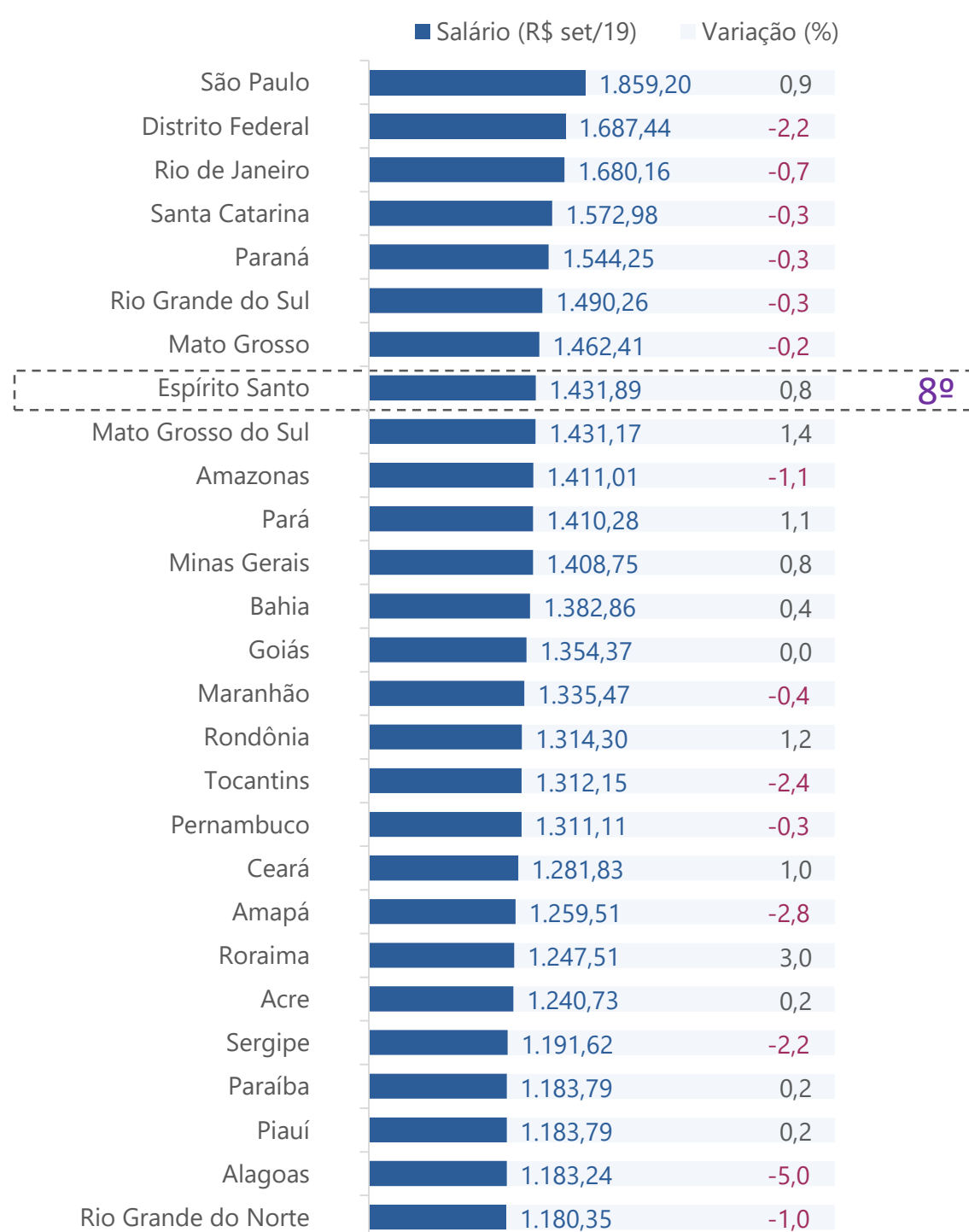
REMUNERAÇÃO

De janeiro a setembro de 2019, o salário médio de admitidos no Espírito Santo foi de R\$ 1.431,89 (gráfico 7), o oitavo maior salário médio entre os estados, mas abaixo da média nacional de R\$ 1.581,99. São Paulo (R\$ 1.859,20) e Distrito Federal (R\$ 1.687,44) aparecem na primeira e segunda posição, respectivamente, entre os estados com maiores salários médios. Em último lugar no ranking está Rio Grande do Norte, com salário médio de R\$ 1.180,35.

Na comparação com o salário médio de janeiro a setembro de 2018, o salário médio real de admitidos no estado aumentou 0,8%. O maior crescimento foi verificado para Roraima (3,0%) e a maior redução para Alagoas (-5,0%).

Gráfico 7 - Salário Médio Real de Admissão (R\$)* - Unidades da Federação

Acumulado no ano de 2019
Variação jan-set de 2018 – jan-set de 2019¹



*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

¹Deflacionado pelo INPC. Em valores de setembro de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

Na análise por setor de atividade do Espírito Santo (gráfico 8), apenas os setores de agropecuária e comércio, apresentaram salário médio de admitido abaixo da média do estado, em respectivos R\$ 1.007,97 e 1.274,47.

Gráfico 8 - Salário Médio Real por Setor dos admitidos (R\$)* - Espírito Santo

Acumulado no ano de 2019

Variação jan-set de 2018 – jan-set de 2019¹



*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

**Serviços industriais de utilidade pública (SIUP).

¹Deflacionado pelo INPC. Em valores de setembro de 2019.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.

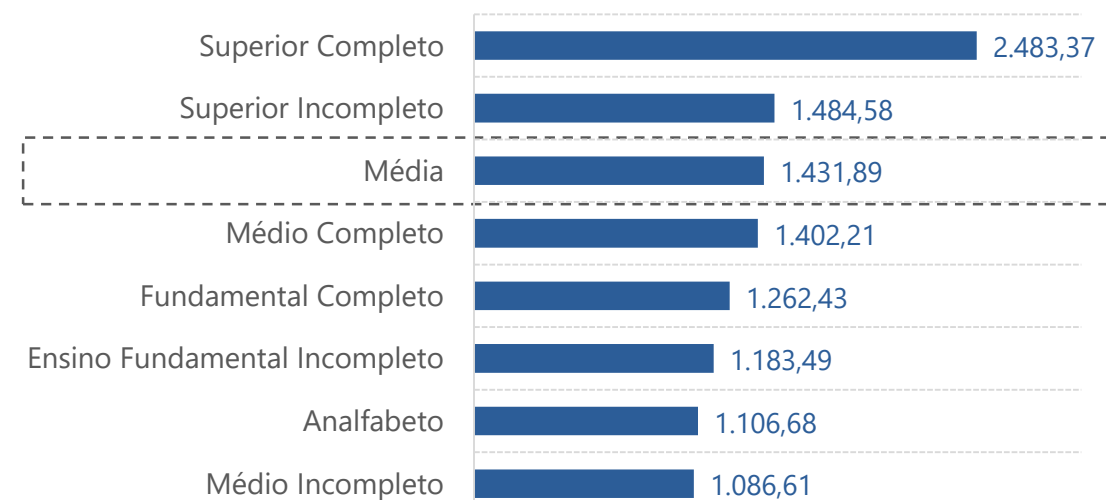
A indústria extrativa mineral continuou apresentando salário médio de admitido mais alto (R\$ 2.091,27), e com maior crescimento (16,4%) na comparação com os salários reais de admitidos no mesmo período do ano passado.

De janeiro a setembro de 2019, as novas vagas abertas demandaram mais contratações de pessoas com grau de instrução de Ensino Médio completo (+147.772), seguida por contratações de Ensino Fundamental incompleto (+147.772), cujos os salários médio de admissão foram de R\$ 1.402,21 e R\$ 1.183,49, respectivamente.

O gráfico 9 apresenta o salário médio de admitidos de janeiro a setembro de 2019. Acima do salário médio geral estão os postos de Ensino Superior completo, com salário médio de admitidos de R\$ 2.483,37, e Superior Incompleto (R\$ 1.484,58). Já os admitidos com Ensino Médio incompleto apresentaram os menores salários médio de admissão (R\$ 1.086,61).

Gráfico 9 – Salário médio dos admitidos por grau de instrução (R\$)* – Espírito Santo

Acumulado no ano de 2019



*Inclui trabalhadores no regime de trabalho intermitente e em período parcial.

Fonte: CAGED. Elaboração IDEIES.



REFORMA TRABALHISTA

O CAGED passou a captar as principais categorias de movimentação criadas com a Reforma Trabalhista, pela Lei nº 13.467/17, com vigência a partir de 11/11/2017. Nesta seção, busca-se mesmo que de forma incipiente acompanhar as movimentações ligadas a Reforma Trabalhista.

Tabela 4 - Informações referente à modernização trabalhista
Acumulado de janeiro a setembro

Período	2018		2019		Variação (%)	
	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo
Desligamentos por acordo entre empregador e empregado	119.989	2.103	170.121	3.273	41,8	55,6
Saldo do trabalho intermitente	31.912	1.412	58.080	1.496	82,0	5,9
Saldo do trabalho em período parcial	20.267	551	17.857	248	-11,9	-55,0

¹Série sem ajuste com declarações entregues fora do prazo, exceto para setembro de 2019.

Fonte: CAGED

De janeiro a setembro de 2019 foram registrados 3.273 desligamentos por acordo entre empregador e empregado no Espírito Santo. No Brasil este número foi de 170.121. Sobre as novas categorias da reforma trabalhista, que podem ser captadas pelo CAGED, observou-se para o Espírito Santo a criação de 1.744 novos postos neste ano, sendo 1.496 na modalidade intermitente e 248 na modalidade de trabalho em período parcial. Estes equivaleram a 10% do saldo de postos formais acumulado do ano registrado para o estado.

Ainda para o Espírito Santo, e na comparação com o acumulado de janeiro a setembro de 2018, houve crescimento de 55,6% dos desligamentos por acordo entre empregador e empregado. Também houve aumento de contratações na modalidade de trabalho intermitente (5,9%), porém em menor proporção à verificada para o Brasil (82%). Quanto ao trabalho em período parcial, houve redução de 55% na abertura de novas vagas nesta modalidade no mercado de trabalho capixaba, redução esta também verificada para o Brasil, em menores proporções (11,9%).